



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



RESULTANTES DA COBERTURA VEGETAL SOBRE A ATIVIDADE METABÓLICA DE SOLOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO: TRANSIÇÃO FLORESTA-PASTAGEM

Bruno Alves da Silva¹, Thalita das Graças Espíndola da Silva,¹ Natália Lima de Espíndola¹, Julyana Braga de Oliveira¹, Diogo Paes da Costa², Erika Valente de Medeiros³.

E-mail: brunoalvesaf.i1@gmail.com

¹ Graduando em Agronomia pela UFRPE/UAG.

² Pós doutorando do PNPd pela UFRPE/UAG.

³ Doutora em fitotecnia e professora da UFRPE/UAG.

O Brasil possui uma larga e rentável produção pecuária que provém de uma vasta utilização de do sistema extensivo de pastejo, que de forma negligenciada, promove a degradação dos solos, com a remoção da sua cobertura vegetal, alterando as condições físicas, químicas e biológicas. Desta forma o presente trabalho objetivou identificar padrões na expressão de enzimas e na atividade microbiana de solos sob floresta e pastagens degradada e conservada situados entre os municípios de referência para as Mesorregiões Agreste (Brejão, Garanhuns e São João) e Sertão (Afogados da Ingazeira, Flores e Tabira). Foram realizadas coletas de solo entre 0 – 20 cm de profundidade, em área de pastagens nativas ou implantadas, preferencialmente mais associadas às espécies de *Brachiaria* spp., nos municípios das duas regiões do agreste do vale do Pajeú. Tais amostras foram devidamente armazenadas e enviadas para o laboratório a fim de realizar as análises de fosfatase ácida e alcalina, β -glicosidase, Urease, atividade enzimática geral (FDA), carbono orgânico total (COT), carbono da biomassa microbiana (CBM), Fósforo, Potássio, Sódio e pH. Observou-se que método de ordenação em Análise canônica de coordenadas principais se mostrou sensível em associar as atividades enzimáticas com os vetores estudados, situando-os dentro das diferentes regiões e sistemas de cobertura do solo. A atividade da fosfatase ácida foi mais influenciada pela distância geográfica, sendo maior nos solos do vale do Pajeú. A atividade da fosfatase alcalina foi mais influenciada pelo sistema de cobertura, sendo bem maior nos solos de floresta. A enzima β -glicosidase não apresentou diferença estatística entre os tratamentos, porém se mostrou mais evidente em solos de floresta. O COT apresentou alta relação com o CBM, e ambos foram mais presentes em solos de floresta, em parâmetros químicos, foi verificado uma alta relação do pH do solo com potássio.

Palavras-chave: Pastagens, degradação, atividade enzimática, atividade microbiana.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias.

Realização:



Apoio:



F A D U R P E